

O Último Ato

Volume 1 - Textos Teatrais



LUIZA REGINA REIS

O Último Ato – Volume I

Luiza Regina Reis

SOBRE A AUTORA

Luiza Regina Reis é autora de mais de vinte peças teatrais que abordam os mais diversificados temas religiosos. Desde menina sempre gostou de teatro. Escreveu sua primeira peça aos 16 anos, uma história de suspense escrita para uma apresentação na aula de teatro da escola. O resultado foi tão interessante que, impulsionou sua paixão para escrita e pelo teatro.

Aos 18 anos, Luiza Regina Reis se converteu ao cristianismo. Na Igreja que congregava, foi convidada a desenvolver um Ministério de teatro com jovens. Creu no chamado ministerial e colocou-se a disposição para que seus conhecimentos pudessem ser aproveitados para levar a palavra de Deus a outras pessoas através do teatro.

Luiza escreveu a maioria das peças que produziu e que foram apresentadas na igreja que congregava. Suas obras já foram encenadas por grupos de teatro em igrejas localizadas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul. Incluindo também, igrejas na Califórnia e em Nova Iorque. Sua peça mais conhecida se chama “Os Desaparecidos”, é uma adaptação para teatro de um texto homônimo, sobre a profecia do arrebatamento descrita na Bíblia.

Além disso, Luiza Regina Reis é diretora e produtora teatral, além de professora de teatro e workshops para igrejas e grupos teatrais. Ao longo de mais de dez anos, ela tem colaborado e incentivado o teatro como ministério dentro das igrejas. Seu ministério como escritora e produtora de teatro evangélico tem vencido barreiras e preconceitos e comprovado que o teatro ministerial é uma poderosa arma para ganhar almas para o reino de Deus.

Contato direto - luizareginareis@bol.com.br

Website - www.arenadecristo.net

INDICE

Prefácio

A missão evangelística do teatro página 06

Textos

O Filho Pródigo

Sinopse 08
 Personagens 09

Cenas 10
 Cena 1 – Pedro decide o que fazer 10
 Cena 2 - Pedro encontra aninha e seus amigos 13
 Cena 3 - Pedro perde o emprego 15
 Cena 4 – Paula encontra Pedro 16
 Cena 5 – Paula conversa com o pai 19
 Cena 6 – Pedro e Sinistro roubam e matam 20
 Cena 7 – Pedro assalta a própria casa e é reconhecido 21
 Cena 8 – Pedro se droga e bate em aninha, sinistro morre de overdose 23
 Cena 9 – Baile: Pedro é novamente ameaçado de morte 25
 Cena 10 – Billie e Aninha abandonam Pedro 27
 Cena 11 – Pedro se arrepende e decide voltar para casa 28
 Cena 12 – Aninha e Billie são evangelizadas por Paula 28
 Cena 13 – Pedro volta para casa e reencontra o pai 30

Atos dos Apóstolos

Sinopse 32
 Informações sobre o texto 33
 Personagens 33
 Aparição de cada personagem em cada cena 35

Cenas 36
 Início da 1ª parte da história 36
 Cena 1 - a ordem da evangelização 36
 Cena 2 - o dia de Pentecostes 37
 Cena 3 - a cura de um coxo 38
 Cena 4 - a prisão dos apóstolos 39
 Cena 5 - as ofertas: de Barnabé e de Ananias e Safira 40
 Cena 6 - o parecer de Gamaliel 42
 Cena 7 - o primeiro mártir: a morte de Estevão 43
 Início da 2ª parte da história 44
 Cena 8 - Saulo inicia perseguição contra a igreja 45
 Cena 9 - a conversão de Saulo 46
 Cena 10 - a 1ª viagem missionária de Paulo 46
 Cena 11 - Paulo e Silas na Macedônia 48
 Cena 12 - Paulo e Silas presos 49

Cena 13 – Paulo escreve cartas e morre 51

À Maria Claudia e
Àqueles que de coração
oferecem sua juventude a Cristo.

PREFÁCIO

A Missão Evangelística do Teatro

Evangelizar através do teatro.

É, ainda são muitos os que não crêem neste tipo de oferta. Mas afirmo, por experiência pessoal, que a evangelização com teatro tem sua importância para o Reino de Deus.

Quando comecei a escrever textos de teatro para apresentar na Igreja, não somente eu, mas a Igreja, reconheceu que Deus havia me separado para esse Ministério. Esse fato ocorreu em 1996, naquele ano, o Espírito Santo pôde falar aos corações, através da peça “O Filho Pródigo”, que eu também produzi.

Muitas pessoas foram abençoadas com a montagem e dentre eles, alguns jovens, novos crentes, ainda com a vida desestruturada, presenciaram a atuação do poder de Deus através da peça e foram abençoados. Tempo depois, alguns deles se juntaram ao Ministério de Teatro e pudemos testemunhar que aqueles jovens que outrora eram oprimidos, agora eram usados por Deus no teatro para alcançar outras almas.

A cada ano, uma nova montagem era realizada e alguns componentes do ministério de teatro, Deus confiava uma responsabilidade maior e eles tinham que nos deixar, mas Deus se encarregava de enviar novas pessoas e o elenco de nosso Ministério se renovava.

O Filho Pródigo é uma parábola que Jesus narrou e podemos lê-la no livro de Lucas capítulo 15 a partir do versículo 11. Em 1996, eu fiz uma adaptação, com uma visão para essa história como um fato contemporâneo, tem cenas muito fortes que retratam o submundo das drogas e da marginalidade. Essa peça descreve a trajetória de um jovem cristão de berço até a sua queda e depois seu retorno a Cristo. Já foi encenada diversas vezes, em várias versões. É excelente para evangelizar jovens desviados.

Atos dos Apóstolos é, minha visão sobre esse livro, procurei adaptá-lo para teatro de maneira que fosse viável sua reprodução em palco. É uma peça épica, rica em detalhes, desde o diálogo até a vestimenta. Eu a escrevi em 1998, é uma peça atraente para ser apresentada para toda a igreja, porque trata de temas como oferta, dizimo, batismos e renovação da fé.

"Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição." (PV 31:8)

a autora

Rio de Janeiro, 2003.

O FILHO PRÓDIGO

SINOPSE

Pedro é um rapaz nascido dentro da igreja. Ele tem passado por muitos dilemas e se depara com algumas decepções e se sente injustiçado. Ele arranhou um emprego, e aos poucos, começa a dedicar menos tempo a obra de Deus e o pouco que faz, começa a fazer relaxadamente. Ele não aceita o fato de não ter sido chamado para assumir uma função de maior responsabilidade dentro da igreja, sua namorada resolve desmanchar o namoro e namorar o líder da Juventude, sua família está preocupada com a mudança de comportamento de Pedro. E Pedro, começa a sustentar dentro de si, mágoa, que vai ser exposta em breve. Fora da igreja, Aninha, uma garota desviada, apaixonada por Pedro, envolve Pedro com suas palavras, além disso, ele não agüenta mais a perseguição dos incrédulos, pois sua conduta não é lá tão cristão assim. Pedro então prefere abandonar a vida com Deus e viver conforme a sua vontade, pois acredita que dessa maneira será feliz. Ele sai de casa e vai morar com Aninha e seus amigos. Eles gastam todo o

dinheiro de Pedro com farra e bebedeiras e acabam na dura realidade da vida na favela e no submundo das drogas e da marginalidade. Quando o dinheiro acaba, eles começam a roubar e durante um assalto Pedro mata uma pessoa. Num baile, Pedro presencia outra morte. Um traficante o jura de morte, pois ele lhe deve dinheiro. Pedro é abandonado pelos “amigos”. Somente no mais baixo nível de degradação e sem nenhuma esperança, é que Pedro percebe que sua vontade lhe traiu e que sua escolha o levou para a ruína. Pedro precisa fazer novas escolhas. E desta vez, ele precisa ser humilde para assumir seus erros diante de Deus e de seu pai. Pedro decide voltar para casa. Mas será que o pai o aceitará de volta? E Deus? Será que Pedro conseguirá o perdão de Deus depois de tantos pecados?

PERSONAGENS

Pedro – É o personagem principal. Deve aparentar um jovem que já está completamente frio na fé.

José – Pai de Pedro e Paula. É homem de Deus.

Paula – Irmã de Pedro. Orienta o irmão.

Aninha – É apaixonada por Pedro. Capaz de tudo pra ficar com ele.

Billie – É interesseira. Só fica amiga de Pedro porque ele paga as contas.

Sinistro – Marginal que leva Pedro pro mundo do crime e das drogas.

Caveira – Bandido que tenta matar Pedro.

Funqueiros (cena do baile) – Para “animar” o baile.

Rapaz (cena do baile) – Morre no baile

Gustavo (cena do assalto) – É assaltado por Pedro e Sinistro. É morto por Pedro.

Carol (cena do assalto)- É assaltada por Pedro e Sinistro.

Vozes

Deus – Maligno – namorada de Pedro

CENA 1 - PEDRO DECIDE O QUE FAZER

Nesta cena todas as falas devem ser previamente gravadas numa fita de áudio. Pedro deve interagir com o que se escuta no áudio. Cena de gestos, as falas de Pedro também são gravações. Pedro é o único em cena. Ele está recolhendo seus pertences, ele pega a Bíblia, mas não a leva consigo. Ele está arrumando as malas para ir embora de casa.

Maligno Você não nasceu pra ser crente Pedro! Olha pra você... Que vidazinha medíocre a sua... E lá fora... te esperando um mundo de oportunidades.

Irmã Olha aqui ó garoto. Quando você vai aprender a respeitar nosso pai. Olha bem pra você... Você não é o mesmo. Tudo por causa desse emprego... Sempre chegando tarde! E nem tem ido na Igreja há semanas! Esse emprego não veio de Deus! Deus não dá emprego que faça a pessoa se afastar Dele! Você não tá nem ai pra nada, nem pra Jesus, nem pra obra, nem para sua própria vida com Deus. Maldito o que faz a obra de Deus relaxadamente!

Deus Conheço as tuas obras, que nem és quente, nem frio, quem deras fosses frio ou quente! Assim, porque és morno, e nem és quente, nem frio estou a ponto de vomitar-te da minha boca!

Namorada Pedro, ta tudo terminado entre nós.

Pedro Natalia! Mas o que você esta dizendo?

Namorada Você não é mais o mesmo. Acabou, Pedro, acabou! Acabou!

Maligno Acabou! Deixa essazinha pra lá Pedro, vai viver a sua vida! Tem um montão de mulher por ai!

José Meu filho... você não foi na vigília, não?

Pedro Não, pai, eu tava cansado.

- José Meu filho, vigia... o Maligno quer só uma brecha. Só uma oportunidade!
- Pedro O Maligno... o Maligno... o Maligno...Ele não pode nada!
- Maligno há há! EU não posso nada? Há há há há há!
- Jose Você ficou de fazer visita a um rapaz desviado e não foi? Mas tudo bem, o Murilo fez a visita e o rapaz aceitou Jesus.
- Pedro O que você quer, hein pai? Quer me irritar é? Porque insiste em falar desse cara? Ainda não sabe que a Natalia ta namorando ele?
- Deus Pedro, Eu não permitirei que você seja tentado além do que pode suportar.
- Jose Você está com magoa dele, Pedro. Eu sei. Tira isso do coração ou você vai morrer espiritualmente!
- Pedro *(gritando)* Você fala de mim como se eu fosse o maior pecador do mundo!
- Jose Pedro, o que é isso? Eu não estou te reconhecendo. Cadê aquele menino que evangelizava, falava de Jesus, queria ser pastor?
- Maligno Pedro cuida do teu futuro! Você já fez tantas coisas na Igreja e o que ganhou com isso?
- Jose Pedro, você está muito arrogante! Você tem que se humilhar pra Deus! Tem que engolir esse orgulho!
- Pedro Eu já fui muito humilhado... Eu não vou me humilhar pra ninguém!
- Deus Humilhai-vos, pois, debaixo da minha potente mão, para que EU vos exalte.
- Jose *(desprezo)* Você nem teme mais a Deus!
- Maligno Essa vida não é pra você! Para de fingir ser alguém que nunca conseguirá ser!
- Aninha Oi Pedro, sabe que desde quando eu tava na igreja, eu sempre fui afinzona de você?

Pedro Porque nunca me disse isso, Aninha?

Aninha Ah...sei lá. Sabe... Eu não sou totalmente contra a Igreja. Mas é que eu não dou pra esta vida. Eu sou muito livre, gosto muito de praia, de baile, de ninguém pra me mandar. Não gosto de ninguém me forçando a nada. Eu quero viver conforme a minha vontade. Eu quero sair muito, quero provar de tudo. Quero namorar quem eu quiser, entende? Eu sou muito jovem, não consigo me desligar do que eu gosto. Isso de Igreja é pra quando eu ficar velha.

Pedro Só você mesmo Aninha, pra me fazer rir. Ando tão cheio de problemas.

Aninha Porque a gente não sai um dia desses? Vamos lá, pelo menos você vai se divertir, vai dançar, vai zoar, esquecer os problemas... e não tem nada demais... ao contrário, vai conhecer um monte de gente nova... O que tem a ver? Você não vai fazer nada de errado. E se não gostar, nem precisa ir mais. Mas aposto que você vai se amarrar!!! E aí? O que me diz? Vamos??

Maligno Vamos... vamos...

Namorada Acabou Pedro! Ta tudo terminado entre nós!

Jose Está perdendo o temor, meu filho.

Namorada Pedro, ta tudo terminado entre nós.

Paula Faz duas semanas que você não vai na Casa de Deus.

Aninha Você sabe que eu sempre fui afinzona de você né?

Paula Pedro o que está acontecendo com você?

Aninha Porque a gente não sai um dia desses?

Jose Você tem que se humilhar pra Deus! Tem que engolir esse orgulho!

Maligno Você não precisa engolir esses desaforos Pedro! Sai de casa!Agora!

Deus Criei filhos, e engrandeci-os; mas eles se rebelaram contra mim.

Pedro sai de cena.

CENA 2 - PEDRO ENCONTRA ANINHA E SEUS AMIGOS

Aninha, Billie e Sinistro em cena. Pedro aparece.

Sinistro Pô! No baile de ontem eu machuquei um! Tirei sangue daquele alemão, vocês viram? Os seguranças tentaram até me pegar, caíram de soco em cima de todo mundo.

Aninha Eu não vi nada, saí correndo quando começaram a dar tiro.

Billie *(rindo)* Ih, foi maneiro! Eu não fiquei com medo não. Ih ! Olha lá o Pedro, tomara que ele não venha com aquele papo de Juventude de Cristo!

Aninha Até que não foi ruim ser da Juventude!

Billie Você tá falando isso por que é apaixonada por ele! *(empurra Aninha na direção de Pedro)*

Sinistro Vocês não estão sabendo ainda? Ele nem deve falar nada de Igreja, fiquei sabendo que ele não vai na Igreja tem uns meses.

Aninha Mentira! Serio? Será que ele também saiu da Igreja?

Billie Aproveita garota, joga seu charme e vai falar com ele! Agora que ele não tá na Igreja, ninguém vai impedir ele de te namorar! Vai lá falar com ele!

Sinistro Vai lá só e pergunta pra vê se eu não to falando a verdade!

Billie *(Para Sinistro)* Cala a boca! *(Para Aninha)* Vai lá falar com ele

Aninha nega com a cabeça

Billie Sua frouxa! *(Empurra Aninha na Frente de Pedro, eles ficam se olhando)*

Aninha Oi Pedro... *(ri sem graça e fica parada olhando pra ele)*

Pedro *(ri também e fica parado olhando pra ela)* Oi.

- Aninha E aí.. como ta a Juventude?
- Pedro Não to indo mais na igreja não! Também to morando sozinho! Sai de casa! To morando num hotel perto do meu trabalho! Independência ou morte!
- Aninha *(rindo)* Mesmo?
- Sinistro Aí... Graças a Deus! Aí.. Billie, eu fui ai nessa igreja, pó os caras só querem saber de Bíblia, Jesus, oração. Uns papos sinistros de crente... Tô fora.
- Aninha A gente é jovem. Temos que curtir a vida enquanto a gente está vivo, senão a vida passa e o que será de nós? Não vamos aproveitar? Ela é curta, pra ser curtida. E na igreja, não deixam a gente fazer nada!
- Pedro Bem, eu não to nem ai! Igreja pra mim é passado!
- Aninha Se você quiser, pode morar com a gente! O apartamento é meu. Minha mãe deixou no meu nome antes de ir morar em São Paulo com o namorado.
- Billie Que isso Aninha? Fala serio! Eu não to afim de morar com esse cara ai não? E se der uma recaída nele?
- Sinistro E ele volta a ser crente? Vai ficar gritando aleluia e os vizinhos vão chamar o pinel. Vai enquadrar geral.

Billie e sinistro riem.

- Aninha O apartamento é meu e mora nele quem eu quiser! O convite tá de pé, Pedro.
- Billie Não to acreditando nessa parada! Ninguém merece isso!
- Sinistro *(escarnece e debocha)* Aí.. Billie a gente se ferramos outra vez.!
- Billie A gente se ferrou, seu idiota.

Pedro Bem Aninha, já que voce está convidando eu vou aceitar. Mesmo porque não ta dando pra bancar o hotel é muito caro.

Aninha Então vamos lá no hotel pegar as suas coisas! Vamos Billie!

Billie Tô afim não! Vambora Sinistro, vamo arranjar serviço. Ou ta afim de carregar as malas desse mané ai?

Sinistro Fala serio!

Aninha Você está bem? Desculpa esses dois. Bem vamos lá. Onde fica esse hotel Pedro?

CENA 3 - PEDRO PERDE O EMPREGO

CENARIO - RUA

Aninha e Billie entram em cena. As duas estão aflitas.

Aninha Não billie. Não é verdade. O Pedro nunca iria fazer uma coisa dessas. Ele é trabalhador!

Billie Eu to dizendo Aninha! Ele tá com o cão no couro. O Sinistro disse que eles iam pegar o serviço.

Pedro e Sinistro entram em cena zoando.

Pedro E ai minha princesa? Ta afim de ir numa churrascaria? (*Mostra muito dinheiro pra ela*)

Aninha Pedro... quanto dinheiro! Aonde você arranjou tanta grana?

Pedro Recebi um aumento no serviço.

- Sinistro *(ri)* Aumento né Pedrão. Ele roubou foi um carro. Rendeu a dona com a minha arma! *(mostra a arma)*
- Pedro Sinistro! Não era pra falar cara!
- Aninha Meu Deus Pedro!
- Sinistro *(Para Pedro)* Era melhor ela saber logo. *(para Aninha)* Ele ta pegando uns servicinhos que eu to arranjando pra ele. Aprende rápido o garoto!
- Aninha Mas Pedro você tem um emprego. Um excelente emprego. Você é formado. Fez faculdade! Pra que se meter nos rolos do Sinistro?
- Sinistro Emprego? Formado? O cara foi demitido tem mais de um mês! Tu não contou nada pra ela não, é?
- Pedro Sinistro. Que saco cara! Eu ia falar. Só estava esperando uma oportunidade.
- Aninha Porque não arranja outro emprego?
- Pedro Eu tentei. Mas só recebi não. Fica fria Aninha. Esses serviços são moleza. E olha só. Eu consegui em um serviço, mais do que eu ganho em um mês de trabalho! Não esquenta! Eu tenho tudo sobre controle. Vambora pra churrascaria. Fica fria! Ta tudo sob controle!

CENA 4 – PAULA ENCONTRA PEDRO

CENARIO – RUA

Aninha, Billie, Sinistro e Pedro estão bebendo, comemorando o aniversário de Pedro. Paula chega e Aninha chama a atenção de Pedro para que ele não a veja. Pedro vê Paula, larga a mão de Aninha e vai até Paula rindo soberbo.

- Paula *(estende a mão para cumprimenta-lo e ele beija a mão dela)* Eu vim te buscar .
- Pedro É mesmo? Não diga. Eu estou bem, Paula.
- Paula Bem nada! É só olhar pra você e ver que você não está nada bem.
- Pedro Ver o quê? As minhas roupas? *(se vira pra perguntar a Aninha e Billie)* Não são bonitas?
- Meninas São, Pedro! O máximo! É isso aí! Coloridas... jovem, pô!
- Pedro Estava acostumada com aquelas roupas sem graça. Não adianta Paula! Eu não tenho a ver mais com isso! Isso não é mais pra mim! Não é mais meu mundo!
- Paula Pedro, não fala assim. Será que você esqueceu de tudo o que viveu? Meu Deus, o que aconteceu contigo, meu irmão? *{segura no braço dele}* Você precisa acordar. *(sente um cheiro estranho)* Pedro, que cheiro é esse? Você bebeu? Bebeu?
- Pedro Bebi sim. E o vinho que eu bebi era feito de água. Este não era mais um dos TRUQUES de Jesus?
- Paula Sim, tudo que era indigno, ele tornava nobre. Ele achou um cego e o curou, um leproso e o purificou, encontrou com a morte e ressuscitou... ele te escolheu ainda menino, mas você conseguiu uma vitória sobre ele. *(pega no braço de Pedro)* Você se livrou de Jesus, para se tornar um escravo desse mundo.
- Pedro *(solta o braço gritando)* Me larga. Você veio aqui perturbar o meu juízo?
- Paula Queremos você de volta. Papai está sofrendo... Eu estou sofrendo... Você está sofrendo! Eu posso ver.. Pedro... o Espírito Santo clama a sua presença na Igreja.
- Aninha *(gritando)* Deixa ele em paz!
- Pedro *(gritando indignado e a cada frase grita mais alto)* E onde Ele estava quando fui pisado, humilhado, massacrado? Aonde Ele estava quando gostei da Natalia e ela me trocou por outro? Aonde Ele estava que não

respondia ao que eu tanto queria? Quando briguei com você e com meu pai e saí de casa? Aonde Ele estava Paula?

Paula Você culpa Deus por isso?

Pedro E quem mais posso culpar? Não me surpreende que Deus tenha deixado o próprio filho morrer na cruz.

Paula Então você assume que existe um Deus? *(Pedro vira o rosto)* Você não esqueceu do amor de Deus não é? Eu sei que não. Lembra mano? Quando nós éramos da Juventude? Lembra das vigílias? De quantas vezes você me acordou, pra orar de madrugada? Quem nos separará do amor de Cristo?

Pedro *(falando baixinho)* Para de falar...

Paula Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

Pedro Para de falar...

Paula- Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, somos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou.

Pedro Pára...

Paula Porque eu estou bem certa de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as cousas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Pedro *(gritando)* Já disse pra parar. Vá embora. Diga a Jesus que não há mais esperança para mim. Que me tomei um drogado, ladrão, um marginal! Vá embora.

Paula É isso que você quer?

Pedro Vá embora. Não pense mais em voltar aqui.

Paula Eu não tenho intenção de voltar.

Pedro Eu conheço você Paula, você nunca desiste.

Paula se vira para ir embora, mas torna a olhar para Pedro, que sai de cena com Sinistro e Billie. Aninha se aproxima de Paula, olha em seus olhos e diz em tom de desafio.

Aninha Você nunca mais vai ter ele de volta.

CENA 5 – PAULA CONVERSA COM O PAI

CENARIO – CASA

Paula chega em casa, lê a Bíblia, mas ela está agitada. Fica pensativa e lembra de uma conversa que teve com o irmão.

Paula Pai, eu estive com o Pedro tá muito mal, só tá fazendo coisa errada. Tá bebendo... deve estar até usando drogas...se drogando...meu irmão...ele... ele... tá sofrendo...

Jose Meu Deus...Meu Deus...

Paula A gente deve continuar orando por ele... Pai, só Jesus pra livrar ele das mãos do Maligno.

Jose Meu Deus... Meu Filho...

Paula sai de cena chorando. Jose dobra os joelhos e ora. Apaga a luz.

CENA 6 – PEDRO E SINISTRO ROUBAM E MATAM

CENÁRIO – RUA

Um casal de jovens entra em cena. Eles estão nervosos e andam rápido olhando para trás.

Carol Anda logo, Gustavo! Rápido eles estão atrás da gente! Aperta o passo!

Gustavo É melhor a gente correr!

Sinistro e Pedro entram em cena. Ambos estão armados e demonstram muito nervosismo.

Pedro Corre não otário senão leva bala!

Sinistro Cara! Parece que tu ainda não aprendeu a fazer o serviço direito! Vamos resolver essa parada logo! O patricinha passa logo a grana!

Carol Pelo amor de Deus! Não faz nada com a gente. Toma é tudo que eu tenho! Não tenho mais nada!

Sinistro cinco reais?!? Acho que essa garota tá me enrolando! Faz alguma coisa cara! Revista ela!

Pedro Fica frio! *(revista a garota)* Pô essa garota não tem nem um tostão! Eu sabia que ia dar errado! Eu sabia que não podia confiar em você!

Sinistro Como eu ia saber que essa garota tava dura? È melhor você cooperar garota ou então ele vai te acertar uma bala nessa tua cara bonita!

Gustavo Não toca na minha irmã!

Pedro *(empurra Gustavo que cai no chão)* Imbecil! *(chuta Gustavo)*

Sinistro Não brinca comigo! Ou eu acabo com ela! *(força a faca no pescoço de Carol que grita e chora)* Sua irmã vai morrer desgraçado!

Carol Pelo amor de Deus, a gente já disse que não tem nada!

Sinistro Cala a boca!

Aponta a arma para Carol que começa a berrar desesperada, Gustavo se levanta para defender a irmã, todos começam a gritar ao mesmo tempo se embolam e ouve-se um tiro. Gustavo cai no chão morto.

Carol *(abraça o irmão e grita chorando)* Gustavo?!?! Gustavo fala comigo!!! Gustavo! Gustavo não!!

Sinistro Que cê fez cara? Tu matou o garoto! Eu falei pra não machucar ninguém! Agora tu ta encrencado com a policia!

Pedro Foi sem querer cara! Eu não queria fazer isso! A arma disparou!

Carol *(Para Pedro)* ASSASSINO! Você matou meu irmão! ASSASSINO!

Sinistro Tu é muito burro cara! Se tu não tivesse batido nele, isso não tinha acontecido! A culpa é tua! Vamos cair fora! *(sai correndo)*

Carol *(chorando desesperado)* Socorro! Alguém me ajude! Socorro! Gustavo! Gustavo! Não! Não! Meu Deus!

CENA 7 - PEDRO ASSALTA A PROPRIA CASA E É RECONHECIDO

CENÁRIO-CASA

Sinistro e Pedro invadem a casa de Pedro. Eles estão mascarados e não devem ser reconhecidos pelo público.

Paula Pai to saindo. Tem um Grupo de Oração hoje e vamos orar pelo Pedro.

Jose Vai minha filha! Daqui a pouco eu vou pra Igreja. O que há?

Paula Quem ta ai? *(Faz gestos como se estivesse vendo que tem alguém escondido)*

Sinistro *(Aponta a arma pra cabeça de Paula)* Quietinha!

Jose Meu Deus! Em nome de Jesus! Não faça nada! Pode levar o que quiser! Não temos apego com nada aqui dentro. Não faça mal a minha filha. Em nome de Jesus!

Sinistro Vai logo e cata o que é de valor! Tu tem jóias princesa?

Pedro sai de cena.

Sinistro Sabe que você é linda! Eu casaria com você!

Pedro Em nome de Jesus! Não faça nada com minha filha! Em nome de Jesus!

Sinistro Cala a boca o coroa! Ta afim de levar um tirambaço no meio da cara? Fecha a matraca!

Pedro volta com objetos de valor.

Paula Como você sabia onde estavam as minhas jóias? Meu Deus! Não pode ser! Pedro!

Jose Pedro meu filho!

Sinistro Seu idiota! Eu falei pra gente vir aqui quando eles não estivessem em casa!

Pedro pega a arma da mão de Sinistro.

Jose Pedro meu filho!

Pedro *(Para o pai e a irmã)* Escuta aqui. Se vocês forem na policia, eu volto aqui e mato vocês! Ta ouvindo? Se contarem pra alguém ... eu mato vocês! Eu já matei antes e se precisar mato de novo! Se for na Policia! Estão mortos! Eu te mato Paula! Eu te mato!

Jose Pedro meu filho! Em nome de Jesus! Deus não te criou para isso!

Pedro Eu não sou mais seu filho! Meu pai agora tem outro nome!

Pedro e sinistro saem de cena. Paula tem uma tontura e Jose fica em estado de choque.

CENA 8 - PEDRO SE DROGA E BATE EM ANINHA, SINISTRO MORRE DE OVERDOSE

CENARIO – RUA

Sinistro e Pedro estão em cena sentados no chão. Sinistro deve aparentar estar sob efeitos de cocaína. Pedro está começando a ter reações da droga. Aninha entra em cena.

Billie Procurei vocês dois em toda parte! E ai Sinistro!

Aninha *(irada e histérica)* Já te falei pra parar de cheirar cocaína! Eu não quero passar o resto da minha vida com um viciado! Para com isso Pedro!

Pedro Meu pó! Sua ordinária! Eu tive que roubar pra ta cheirando esse pó! Você é uma desgraçada mesmo! Não vale nada! Você não presta!

Billie Fala assim com a mina não ouviu, seu canalha!

Aninha Pedro, cala essa tua boca. Não fala assim comigo, senão eu dou na tua cara! Você é que não presta! Olha pra você seu marginal! Seu alcoólatra viciado!

Pedro você é igual a qualquer umazinha aí! Bem que me falaram que você era muito fácil.

Aninha Não fala assim de mim! Eu te avisei pra não se envolver com drogas! “Eu tenho tudo sobre controle, Aninha”. Assaltou a casa de seu pai, matou um cara e agora a policia tá atrás da gente. Tudo sobre controle? Você arruinou a minha vida! A gente teve que sair fugido do meu apartamento pra vim morar nessa favela! *(bate nele)* Desgraçado!

Pedro Você não vale nada! *(Bate nela irado e segura com as mãos)* Não vale nada! Nunca mais encosta a mão em mim.

Nesse momento sinistro começa a sangrar pelo nariz e começa a ter convulsões. Billie corre para ajuda-lo.

Billie Sinistro! Sinistro! Pelo amor de Deus ele ta morrendo! Ajuda! Ajuda aqui.

Pedro solta Aninha. Ele cai no chão chorando e pedindo perdão. Aninha corre para ajudar Sinistro que continua tendo convulsões cada vez mais fortes.

Billie *(Desesperada)* Ele ta morrendo! Ele ta morrendo, Aninha!

Aninha Sinistro! Sinistro!

Sinistro começa a ter convulsões descontroladas, vomita sangue pela boca e tem uma parada cardíaca e morre.

Billie Sinistro! Mano! Não cara não me abandona! Não me deixa só cara! Tu é meu mano! Tu é meu mano cara! Não!

Aninha Ele morreu Billie! Ele morreu! Ta morto!

Billie Não mano! Tu é a única família que eu tenho!

CENA 9 – BAILE: PEDRO É NOVAMENTE AMEACADO DE MORTE

CENARIO - LADO ESQUERDO-CASA, LADO DIREITO-RUA

Jose entra em cena e começa a orar. Do outro lado da cena, chegam Pedro, Aninha e Billie, fazendo a maior bagunça começam a dançar e estão bebendo.

Pedro To sentindo a maior falta do sinistro! Nem parece que fez um mês que ele morreu!

Billie To sentindo maior falta do mano!

Pedro Ai Billie, esse dinheiro não dá pra pagar a dívida! Vamos gastar com bebida e bagulho!

Aninha Pedro é melhor pagar o Caveira!

Pedro Droga aninha! O Caveira ta em outro morro. Tu acha que ele vai ter coragem de aparecer por aqui na castanhola?

Billie É isso ai Pedrão!

Eles começam a dançar. Gritam alusões a favela castanhola. Caveira chega no baile procurando Pedro e o encontra.

Caveira *(Caveira empurra Pedro)* Vim atrás de você o malandro!

Pedro *(surpreso e apavorado)*Caveira!!!

Caveira empurra Pedro.

Caveira Eu to armado. Ninguém brinca comigo! Ninguém me faz de palhaço!
(gritando para todos) Que que tu achou, cumpadi? Achou que ia escapar
de mim? Tu pode ser o chefe dessa castanhola aqui, mas eu vim aqui pra te
meter bala! E ninguém vai me impedir.

Caveira soca a barriga de Pedro.

Pedro Não cara, é mal entendido... eu vou te pagar.

Caveira inicia uma briga com Pedro, bate nele até ele cair. Aninha se mete na briga, junto com outro rapaz que tenta defender Pedro, Caveira aponta a arma pro rapaz e dispara. Ele cai no chão morto. As meninas gritam desesperadas, estão em pânico, histéricas. Jovens correm. Caveira manda calar a boca, aponta a arma pra cabeça de Pedro encostando ele de contra o muro.

Caveira Eu sei que tu vai me pagar. Quem me deve, me paga. Com dinheiro ou
com a vida. E tu já escolheu como vai me pagar. Reza garoto, reza. Quem
vai te livrar dessa? Eu vou te matar, tá ouvindo? Eu vou te matar como
matei ele!

Pedro *(desesperado)* Não cara, não cara, pelo amor de Deus! Pelo amor de Deus!
Pelo amor de Deus!*(Pedro olha para cima e fecha os olhos)*

Jose Deus, salva o meu filho! ! !

Barulho de sirene de policia. Caveira foge, ameaçando Pedro.

Caveira Dessa vez tu se livrou de novo, mas eu vou voltar e vou te matar. Eu vou voltar, tu tá ouvindo? Eu vou voltar! ! !Eu vim aqui e vou te caçar até no inferno!

CENA 10 – BILLIE E ANINHA ABANDONAM PEDRO

Billie está preocupada com a ameaça de morte de Caveira. Aninha demonstra muito nervosismo.

Billie Aninha... Vem cá... Vambora... Deixa o Pedro ai. Deixa ele ai.

Aninha Não Billie. Ele tá todo machucado.

Billie Machucada vai ficar você se quiser continuar do lado dele. Vambora. E a gente não pode mais fazer nada. O caveira ameaçou o Pedro de morte!

Aninha Mas a gente pode ajudar!

Billie Ficou maluca? A gente não pode fazer nada. E o Pedro nunca vai conseguir pagar o que ele deve. Deixa o cara ai. Ele vai morrer mesmo. Vambora Aninha! Deixa ele ai!

Aninha Não Billie. Eu não vou!

Billie *(Gritando)* Será que você não consegue entender que a gente não pode fazer mais nada por ele? Vai ficar com o cara? O dinheiro dele acabou! Vai se arriscar por nada? Se você ficar você morre! Quer morrer? QUER MORRER JUNTO COM ELE?

Aninha balança a cabeça negativa, Billie a leva embora e Aninha sai de cena chorando e olhando para Pedro.

CENA 11 – PEDRO SE ARREPENDE E DECIDE VOLTAR PARA CASA

CENÁRIO - RUA

Esta é uma cena de improviso. Pedro no chão chorando começa a lembrar do seu tempo de Igreja, da Juventude, de seu pai e de sua irmã. Começa a pedir perdão à Deus por tudo que fez de errado (Ele deve falar sobre tudo o que foi mostrado na peça: ter desistido de Deus, de ter feito a obra de Deus relaxadamente, o desrespeito com o pai e a irmã, a mágoa da namorada, o envolvimento nos vícios, os assaltos, ter matado uma jovem, e ser responsável pela morte de outro... no final da fala deve realçar a pretensão de retornar para a casa de seu pai.) Pedro se levanta e sai de cena.

CENA 12 – ANINHA E BILLIE SÃO EVANGELIZADAS POR PAULA

CENÁRIO – RUA

Aninha Billie não agüento mais essa vida de ficar roubando as pessoas e ter que fugir da policia. Nem no apartamento a gente pode aparecer senão eles prendem a gente! Não aguento mais!

Billie E o que a gente pode fazer... a vida é assim mesmo! Uns nascem para ser feliz e outros nascem pra sofrer. A gente não pode mudar isso!

Aninha *(Se cobre com o jornal)* Queria saber o que aconteceu com o Pedro. Tem mais de um mês que não sei dele. Desde aquele dia no baile!

Billie *(Vê Pedro no jornal)* Meu Deus Aninha é o Pedro nesse jornal! É a camisa que você deu pra ele olha só. “EXECUÇÃO NA FAVELA CASTANHOLA! O traficante Caveira, é suspeito de ser mandante do

assassinato de Pedro, chefe do tráfico da Favela castanhola. Segundo informações da Policia o corpo que se supõe ser de Pedro, ficou com o rosto totalmente desfigurado, depois de ser alvejado por aproximadamente 30 tiros de metralhadora, sequer pode ser identificado pela necropsia. A policia acredita que seja execução. Junto com o corpo supostamente de Pedro, também foi encontrado o corpo de Teixerinha, um dos traficantes mais perigosos do Estado do Rio.” Esse jornal é da semana passada!

Aninha *(chora)* Ele morreu Billie! Ele Morreu! O caveira matou ele.

Entre em cena Paula, ela está fazendo trabalho de evangelização.

Paula Olha jovem Deus quer mudar a sua vida! Talvez você não tenha mais razão de viver! Mas Deus não te desamparou! Não se desespere! Toma aqui a palavra de deus para você!

Paula *(Paula reconhece Aninha)*Aninha?? Meu Deus Aninha? O que houve com você? Meu Deus! Olha só o seu estado!

Aninha *(chora)* Paula, me ajuda, eu quero sair dessa vida! Me ajuda!

Paula Por onde anda meu irmão? Sabe dele?

Aninha *(olha para Billie com cara de que quer esconder que Pedro está morto)*A gente não sabe dele, Paula... Serio! A gente terminou e faz mais de um mês que eu não vejo ele.

Paula Ai meu Deus.Tudo bem. Ele ta nas mãos de Deus. Vamos agora na Igreja comigo. Deus vai mudar essa história de uma vez!

Billie Fala a verdade pra ela, Aninha.

Aninha Não Billie!!

Paula Que verdade? Vocês estão me escondendo alguma coisa? Fala logo.

Aninha Billie!!

Billie Paula... seu irmão morreu. Foi assassinado semana passada. De tiro.

- Aninha Porque você falou Billie? Nós não temos certeza!!
- Billie É verdade sim! Ta aqui no jornal. Ficou completamente desfigurado! A gente não tava mais com ele! Faz mais de um mês!
- Paula Meu Deus! Meu Deus não! Não!!! *(Fala para Deus)* O Senhor prometeu se eu crer no Senhor o senhor salva a minha família! Não, não é verdade! Ele está vivo. Deus é fiel.
- Billie Olha aqui então.

Billie mostra o jornal para Paula. Paula lê o jornal. Fica paralizada. Apaga a luz.

CENA 13 – PEDRO VOLTA PARA CASA E REENCONTRA O PAI

CENÁRIO-RUA

Todos os personagens entram em cena (menos Pedro e o Pai). Posicionam-se um ao lado do outro.

- Todos Pedro teve sua oportunidade de salvação! Você está tendo uma chance hoje! Será que você tomará a decisão certa?

José entra em cena.

- Pedro *(em off)* Eu estava morto pai!

Pedro entra em cena demonstrando humildade.

- Jose *(surpreso com a chegada do filho)* Pedro meu filho!
- Pedro Eu estava morto, já estava morto quando deixei Jesus. Algo dentro de mim....morreu bem ali. Se apagou e eu nem percebi. E quando comecei a perceber, passei a ignorar a falta que Jesus faz. E mais difícil ainda foi reconhecer que precisava dele. É difícil lutar contra nosso orgulho. O orgulho de ver que nossas escolhas foram erradas, que fracassamos, que tomamos decisões que nos tornaram infelizes, orgulho de não conseguir admitir nossos erros diante de Deus.
- José Meu filho!
- Pedro Pai...Eu pequei contra Deus e contra o senhor... Vim aqui te pedir perdão... Eu... Se o senhor puder... me perdoar.
- Jose Deus trouxe de volta meu Filho amado... Aquele que estava perdido e foi achado! Aquele que se achava morto, mas Deus ressuscitou!
- Pedro Pai, eu sinto muito por tudo que eu causei.
- José Eu esperei tanto por esse momento! *(abraça Pedro)* Graças à Deus você voltou.
- Pedro Pai...
- Jose Sim meu filho?
- Pedro Pai, eu gostaria de ir na Igreja com você.

ATOS DOS APÓSTOLOS

SINOPSE

Esta montagem teatral retrata os primeiros dias da Igreja Primitiva.

Mostra exemplos de pessoas que dedicaram e perderam suas próprias vidas para que a Palavra de Deus atravessasse fronteiras, barreiras e séculos, chegando até nós, nos dias de hoje. Exemplos de Fé, Fidelidade, Perseverança, Amor fluem de cada personagem dessa história. Milagres e ensinamentos bíblicos como Oferta, Dízimo, Batismo nas águas e Batismo no Espírito Santo também são abordados neste texto. As Tribulações dos discípulos também são relatadas nessa história. Fome, os açoites, as prisões dos apóstolos, os naufrágios e as perseguições que nos mostram como eram valentes os cristãos daquela época. Atos dos Apóstolos é, acima de tudo, indicada para pessoas que estão começando na Fé, ou quem está esfriando e precisa ver nesses homens e mulheres de Deus exemplos de “Uma vida cheia da Plenitude do Espírito Santo”.

INFORMAÇÕES SOBRE O TEXTO

O texto é dividido em duas partes.

1ª Parte - personagem principal é Pedro.

2ª Parte - personagem principal é Paulo.

Cada Parte possuem CENAS que pode tratar de um ou mais acontecimentos.

Cada nova CENA indica o apagar das luzes e a troca de cenário (caso haja troca).

Existem personagens fixos e personagem Coringa (uma mesma pessoa faz várias personagens)

PERSONAGENS

PERSONAGENS FIXOS

Narrador Narra fatos que não podem ser mostrados em cena, como naufrágios e viagens.

Jesus Ouve-se somente a voz e um clarão.

Pedro Aparece na primeira parte da história. Mostra-se um homem triste e oprimido por sentir ainda dentro de si a dor de ter negado Jesus. Ele acha que nunca será perdoado. Há muita dor em sua alma. Somente quando Jesus demonstrar que o perdoou e precisa dele para propagar Sua palavra é que haverá uma mudança radical em Pedro e ele se tornara um homem intrépido e audacioso, cujo único objetivo é pregar a palavra de Deus e mostrar Seus Milagres.

Saulo Deve mostrar uma transformação notória ao público. Saulo é mau e impiedoso. Paulo é servo, cheio de ternura e misericórdia pelas pessoas.

Barnabé Servo fiel de Jesus. Tornará-se companheiro de Paulo.

Madalena Mulher que Jesus libertou de 7 demônios. A mesma que viu Jesus no Jardim do Sepulcro. Suas aparições em cena sempre serão para glorificar o Nome de Jesus.

PERSONAGENS CORINGA

Guardas 1 e 2 Devem estar trajados de acordo com o personagem. Devem aparentar pessoas más e sem amor pelos cristãos.

Sacerdotes 1 e 2 Devem estar trajados de acordo com o personagem. Aparentar pessoas más, sem amor pelos cristãos e sem respeito por Jesus.

Homens 1 e 2 Elenco de apoio. Cada cena que aparecem é individual. E como se fossem um personagem em cada cena, feitos pela mesma pessoa. Não precisam trocar de Roupa.

Mulheres 1 e 2 Elenco de apoio. Cada cena que aparecem é individual. E como se fossem um personagem em cada cena, feitos pela mesma pessoa. Não precisam trocar de Roupa.

Estevão/Silas Estevão é cheio do Espírito Santo. Silas é companheiro de Paulo na 2ª parte da História.

Ananias/Gamaliel Ananias não teme a Deus e não é convertido. / Gamaliel é importante no Sinédrio e foi mentor de Saulo.

Coxo/Aleijado / juiz Personagens de apoio. / Juiz não tem caráter.

Safira / Lídia Safira é mulher de Ananias. Não é convertida. Deve aparentar uma pessoa arrogante. / Lídia se converte após ouvir Paulo pregar.

Salomé/ Adivinhadora Salomé é serva de Deus. / Adivinhadora é uma jovem que é usada para enriquecer homens ilícitos.

João/Carcereiro/ Carrasco João é discípulo de Jesus. / carcereiro se converte após ver o poder de Deus num terremoto / Carrasco aparece na última cena para decapitar a Paulo.

APARIÇÃO DE CADA PERSONAGEM EM CADA CENA

PERSONAGENS	CENAS DA 1ª PARTE							CENAS DA 2ª PARTE					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<i>NARRADOR</i>		X								X	X	X	X
<i>JESUS</i>	X							X					
<i>PEDRO</i>	X	X	X	X	X	X			X				
<i>BARNABE</i>	X	X	X		X				X	X			
<i>MADALENA</i>	X	X	X		X	X			X				
<i>PAULO</i>							X	X	X	X	X	X	X
<i>GUARDAS</i>			X	X		X	X				X	X	
<i>SACERDOTES</i>			X	X		X	X	X					
<i>HOMENS</i>		X					X		X	X	X	X	
<i>MULHERES</i>		X					X			X		X	
<i>ESTEVIÃO</i>	X	X	X		X	X							
<i>SILAS</i>											X	X	
<i>JOÃO</i>	X	X	X	X	X	X			X				
<i>CARCEIREIRO</i>												X	
<i>CARRASCO</i>													X
<i>ANANIAS</i>					X								
<i>GAMALIEL</i>						X							
<i>SAFIRA</i>					X								
<i>LÍDIA</i>											X		
<i>SALOME</i>	X	X	X		X				X				
<i>ADIVINHADORA</i>													
<i>COXO</i>			X										
<i>ALEIJADO</i>										X			
<i>JUIZ</i>											X	X	

INICIO DA 1ª PARTE DA HISTÓRIA

CENA 1 - A ORDEM DA EVANGELIZAÇÃO

Uma luz forte do alto, representa Jesus glorificado, Pedro está próximo a essa luz. Os discípulos se aproximam aos poucos. Jesus fala com Pedro, que não encara a luz.

Jesus Simão, filho de João... Tu me amas?

Pedro *(abaixa o rosto e respira ofegante)* Sim, Senhor... Tu sabes que gosto de ti.

Jesus Apascenta as minhas ovelhas...

Pedro *(faz menção de ir embora.)*

Jesus Simão, filho de João... Tu me amas?

Pedro *(vira o rosto e respira ofegante)* Sim, Senhor... Tu sabes que gosto de ti.

Jesus Apascenta as minhas ovelhas...

Pedro *(fica apreensivo e preocupado, abaixa a cabeça)*.

Jesus Simão, filho de João... Tu gostas mesmo de mim?

Pedro *(se vira para Jesus)* Senhor, tu sabes todas as coisas... Tu sabes que te amo!

Jesus Apascenta as minhas ovelhas... Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto e fazei discípulos de todas as nações batizando-os em nome do Pai do Filho e de Espírito Santo... ensinando-os a guardar todas essas coisas que vos tenho ordenado... Eis que estarei convosco todos os dias até a consumação do século...

João Senhor... Será este o tempo em que restaures o reino a Israel?

Jesus Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o pai reservou para sua exclusiva autoridade... Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o

Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

Varões *(somente se ouve a voz)* Varões Galileus... Porque estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vos subiu ao céu, assim virá do modo como vistes subir!

Pedro Façamos o que Jesus nos disse... Voltemos a Jerusalém para esperar o Espírito Santo que nos capacitará para a obra...

CENA 2 - O DIA DE PENTECOSTES

Pedro e os discípulos estão em cena. Conforme o narrador fala, os discípulos vão sendo batizados com o Espírito Santo e sentem a presença de Deus e falam em línguas.

Narrador *Ao cumprir-se o Dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar... De repente, veio do céu um som como de um vento impetuoso... E encheu toda a casa onde estavam... E apareceram entre eles línguas como de fogo... Pousou uma sobre cada um deles... Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas... Segundo o Espírito Santo lhes concedia que falassem...*

Homem 1 Vide! Não são, por ventura Galileus todos esses aí que estão falando? Que quer isto dizer?

Homem 2 *(debochando e rindo)* Estão embriagados!

Pedro *(Se volta para os homens e a platéia)* Varões Judeus e todos os habitantes de Jerusalém... Tomai conhecimento disso e atentai as minhas palavras... Estes homens não estão embriagados, o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: “E acontecerá que nos últimos dias, diz o SENHOR, derramarei o meu Espírito sobre toda carne, mostrarei sinais em toda a terra, o sol se converterá em trevas e a lua em sangue... antes que venha o grande e glorioso dia do SENHOR e todo que invocar a Deus será salvo...” Jesus o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de

vós, que realizou com milagres, prodígios e sinais, como vós mesmos sabeis... Sendo Jesus entregue pela vontade de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquo... Deus, porém o ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; por quanto não era possível que a morte o detivesse. A esse Jesus, Deus ressuscitou, porque todos nós somos testemunhas... Exaltado está à destra de Deus, e cumpriu a promessa do Espírito Santo, derramando isto que vedes e ouvis... Esteja absolutamente certa toda a casa de Israel, que esse Jesus que vós crucificastes, Deus o fez SENHOR e Cristo.

Homem 1 Que faremos, irmãos?

Mulheres Queremos ser salvas!

Pedro Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... Para remissão de vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo.

Narrador (Luz apagada) E perseveraram na doutrina no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor... E muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos à medida que algum tinha necessidade. Diariamente perseveraram unânimes no Templo, partiam pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus e contando com a simpatia de povo. Enquanto isso acrescentava lhes o Senhor, dia a dia os que iam sendo salvos. (luz acesa)

CENA 3 - A CURA DE UM COXO

Pedro e João entram em cena caminhando e param em frente a um homem coxo que está sentado no chão. Os Sacerdotes e os guardas assistem ao ocorrido de longe.

Pedro Olha pra nós!

Coxo *(Olha pra eles e estende a mão)*

Pedro Não possuo nem ouro nem prata... Mas o que eu tenho, isso te dou... Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda! *(estende a mão direita para o coxo e o levanta.)*

Coxo *(em um salto se põe em pé e anda saltando e louvando a Deus)*

Discípulos **(ao verem o ocorrido dão gloria a Deus) Realmente o homem era coxo! E Deus o curou! Gloria a Deus! Jesus curou esse homem!**

Pedro Israelitas, por que vos maravilhai disto? O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos quando este havia decidido solta-lo... Matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, e pela fé no nome de Jesus é que este homem que agora vedes e reconheceis foi curado, sim... a saúde dele vem por meio de Jesus...

Sacerdote 1 Cala-te! Prendam esse homens!

Os dois guardas levam Pedro e João presos, os outros discípulos tentam deter os guardas em vão.

CENA 4 - A PRISÃO DOS APÓSTOLOS

Os guardas entram em cena trazendo a Pedro e João que são interrogados pelos dois sacerdotes

Sacerdote1 Com que poder, ou em nome de quem fizestes isto?

- Pedro Autoridades do povo e anciãos: Hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo que foi curado. Jesus o nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou entre os mortos. É em nome dele que fizemos essas coisas...
- Sacerdote1 *(chama os outros em particular)* Que faremos com estes homens? Não podemos negar o sinal feito por eles a todos os habitantes de Jerusalém...
- Sacerdote2 Para que não seja maior a divulgação entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem este nome.*(se vira para Pedro)* Absolutamente, ordenamos que não falem nem ensinem sobre este nome.
- Pedro Julgai se é justo diante de Deus ouvir a vos outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vemos e ouvimos.
- Sacerdote1 *(Irado)* Solte-os! Mas vós estais sobre aviso!

CENA 5 - AS OFERTAS: DE BARNABÉ E DE ANANIAS E SAFIRA

Após a luz acender, entram em cena Ananias e Safira.

- Safira Ananias, você acha que Pedro vai voltar?
- Ananias Safira, eu não sei... é melhor vermos o nosso lado...
- Safira Fez o negocio? Vendeu o campo?
- Ananias Vendi, 600 denários. *(Sussurrando e olhando para os lados para ver se vem alguém)* Não é bom darmos toda essa quantia em dinheiro...
- Safira Acha que devemos guardar um pouco pra nós?
- Ananias Acho melhor...Não sabemos se Pedro vai voltar e se ele nunca mais aparecer e cada um for pra um lado, nós vamos viver de que?
- Safira Tem razão! Quanto vai dar pra Pedro, caso ele volte?
- Ananias Uns 300 denários

Safira Acho muito. Melhor dá só 100. E já é muito!

Ananias Presta atenção! Vai agora e esconda esse dinheiro. Entendeu? Vá Safira!Vá!

Safira sai de cena. Madalena, Salomé, Barnabé, João, Estevão entram em cena

Madalena Alguém viu a Pedro? Foi preso... Que nosso Deus o guarde!!

Ananias Creio que tudo ficará bem, irmã!

Pedro e João entram em cena e os discípulos ficam felizes por verem eles livres. Pedro faz um sinal para que se calem, e ora a Deus.

Pedro Tu... Soberano Deus que fizestes o céu, a terra e o mar e tudo que neles há... Olha para as ameaças e concede aos seus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra.

Discípulos *(se mostram cheios do Espírito Santo)* Amém.

Barnabé Por causa da cura do coxo, agora somos em número de 5 mil. Por causa disso vendi minha propriedade para ajudar a suprir as necessidades dos novos convertidos. Pedro... Está aqui a minha oferta ao SENHOR.

Pedro Deus te abençoe Barnabé por seres fiel a Deus receberás em dobro!

Ananias *(entrega o dinheiro para Pedro)* Pedro aqui está a quantia referente a terra que vendi, é minha oferta.

Pedro Ananias, por que encheu satanás teu coração para que mentisses ao Espírito Santo, reservando o valor do campo? Conservando-o, não seria teu? E vendido não estaria em teu poder? Não mentistes a homens, mas a Deus!

Ananias (se mostra muito assustado e cai no chão morto e todos os que viram ficaram cheios de temor, Estevão e João carregam o corpo de Ananias, entra em cena Safira e Pedro fala com ela.)

Safira (*surpresa*) Pedro... Estas livres...

Pedro Dize-me Safira, vendestes aquela terra por 100 denários?

Safira Sim 100 denários.

Pedro Porque entrastes em acordo para tentares o Espírito do Senhor? Eis aí a porta os pés dos homens que sepultaram teu marido... Eles também te levarão!

Safira (*cai morta ao chão, as luzes se apagam*).

CENA 6 - O PARECER DE GAMALIEL

Pedro entra em cena, ao ser sua sombra projetada nos enfermos eles são curados. Madalena vê o ocorrido louva a Deus pelos milagres que presenciou.

Madalena Eis que eu mesmo vi... Os enfermos sendo levados para as ruas e ao ser projetada a sombra de Pedro neles... Eram curados!

Sacerdotes (*ouvem o falatório e demonstram inveja e ira*) Guardas! Tragam esses homens aqui!

Sacerdote 1 Expressamente vos ordenamos para não ensinarem nesse nome, contudo enchestes Jerusalém de vossa doutrina.

Pedro Antes importa obedecer a Deus do que aos homens!

Gamaliel (*Levanta no meio deles Gamaliel, e fala aos sacerdotes.*) Israelitas... Atentai bem no que ides fazer a esses homens... Porque antes desses dias, se levantou Teudas insinuando ele ser alguma coisa, ao qual se agregaram cerca de 400 homens, mas ele foi morto e todos dispersaram e não deu em nada... Dai de mão a esses homens, deixai-vos... Por que se

este conselho ou esta obra vem de homens... Perecerá... Mas se é de Deus, não podereis destruí-los... E para que não sejais achado lutando contra Deus.

Sacerdotes *(concordam)* Guardas! De a esses homens açoites! Até que fiquem sem força e caiam no chão!

Guardas *(Pegam Pedro e João e começam a bater neles)*

Pedro *(Alegre)* Sabe, não sou digno de apanhar por Jesus... Não sou digno...

João *(Alegre)* Tem razão Pedro... Quem somos nós? Não somos dignos! Somos considerados dignos de sofrer afrontas por Jesus!

CENA 7 - O PRIMEIRO MÁRTIR: A MORTE DE ESTEVÃO

Os sacerdotes pagam alguns homens para mentirem a respeito de Estevão.

Sacerdote 1 *(Para o homem 1)* Diga o combinado, em meio a multidão para que todos se levantem contra Estevão, pois está ensinando e fazendo milagres e daqui a pouco o povo junto a eles será tamanho a ponto que não poderemos dominar!

Homem 1 *(Gritando e apontando para Estevão)* Temos ouvido este homem proferir blasfêmias contra Moises e contra Deus!

Homem 2 *(Gritando com Estevão)* Este homem não cessa de falar contra o lugar santo e contra a lei!

Estevão Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração... e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo assim como fizeram vossos pais, também vós fazeis... Quais os profetas os vossos pais não perseguiram? Eles matarão os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e assassinos... Vós... Que recebestes a lei por ministério de anjos e não a guardastes.*(Estevão olha para o céu e*

vê a glória de Deus) Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé a destra de Deus... Senhor Jesus... Recebe o meu espírito... *(o povo começa a apedrejar Estevão)* Senhor não Ihes impute esse pecado.

Sacerdotes *(rilham os dentes de raiva enfurecidos e apedrejam Estevão até a morte)*

Homens *(apedrejam Estevão até a morte)*

Homem 1 *(Pega o manto de Estevão e deixa aos pés de Saulo).*

INICIO DA 2ª PARTE DA HISTÓRIA

CENA 8 - SAULO INICIA PERSEGUIÇÃO CONTRA A IGREJA

Sacerdote 1 Saulo de Tarso, que queres que eu te faça?

Saulo Senhor peço-te cartas a fim de que caso eu encontre esses homens que são do "Caminho" eu possa prender-los e leva-los para Jerusalém!

Sacerdote 2 *(consente e dá autorização a Saulo e sai de cena)*

Saulo Obrigado senhor, não vou desaponta-lo!*(Saulo vai caminhando com os 2 homens, quando uma luz acende sobre ele, que cai em terra apavorado, os homens com ele param perplexos.)*

Jesus Saulo... Saulo, por que me persegues?

Homens (espantados, dão a entender que ouviram a voz e procuram saber de onde vem)

Saulo Quem és Senhor?

Jesus Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

Saulo Que queres que faça? Tenha misericórdia de mim!!!!

Jesus Levanta-te, e entra na cidade, e lá será dito o que te convém fazer.

Saulo *(dirigindo-se aos homens)* Ajudem-me a levantar e ir, pois ao ter aparecido-me o Senhor... Fiquei cego.

Homens *(guiam pela mão a Saulo)*

CENA 9 - A CONVERSÃO DE SAULO

Saulo *(pregando para a platéia)* Verdadeiramente, Jesus Cristo é o Filho de Deus!

Homem1 Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, a fim de os levar preso aos principais dos sacerdotes?

Homem2 *(concorda com a cabeça)* Sim. Este homem está aqui em Damasco há muitos dias, e não cessa de anunciar este Nome.

Homem1 Temos que impedi-lo de continuar, pois há, entre o povo alguns homens que tem dado ouvido as suas palavras.

Barnabé *(ouve a conversa e se dirige a Saulo)* Saulo há alguns homens que tramam para tirar a sua vida, devemos seguir esta noite para Jerusalém.

Saulo *(concorda)*

Madalena e Salomé e Pedro entram em cena, ao verem Saulo, temem e se juntam a Pedro. Barnabé apresenta Saulo a Pedro.

Barnabé Pedro, este é nosso Irmão Saulo de Tarso.

Saulo O Senhor apareceu a mim no caminho de Damasco, e fiquei como cego, e Jesus mandou-me ficar na cidade na casa de Judas... Ananias, um discípulo e servo de Cristo, a mando do Senhor Jesus, foi até lá, e me disse que Jesus falou que eu sou um instrumento escolhido, para levar o

nome de Jesus diante dos gentios e dos reis e dos filhos de Israel... E que Jesus me mostraria o quanto importa sofrer por Sua causa.

Barnabé Então, Ananias disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo e por imposição de mãos, no nome de Jesus, curou a Saulo de sua cegueira, e ele se batizou e Jesus o encheu do Espírito Santo para pregar ousadamente o evangelho aos homens em Damasco, de modo que planejaram tirar-Ihe a vida, por isso nós vamos para Jerusalém.

Pedro *(estende a mão para cumprimentar Saulo)* Damos glória a Deus a seu respeito, Saulo. Pois aquele que nos perseguia, agora prega o evangelho de Jesus Cristo.

Saulo Esteve com Jesus Pedro? O que Jesus ensinou?

Pedro Jesus disse que toda a autoridade foi dada a Ele no céu e na terra. Sua última ordem foi de irmos pelo mundo pregar Sua palavra, falar sobre tudo que Ele nos ensinou. Ele disse que devemos batizar os que crêem e que receberíamos poder ao descer sobre nós o Espírito Santo e seremos testemunhas de Jesus.

Saulo Estou honrado por Jesus Ter confiado em mim para cumprir essa missão!

Pedro *(Pedro estende a mão e cumprimenta Paulo e vira para o povo)* Tenho que partir, mas quero que se lembrem sempre humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte. Lance sobre Deus a vossa ansiedade, pois ele tem cuidado de nos... Sede sóbrios e vigilantes... o Maligno nosso adversário, anda ao derredor, como leão querendo nos devorar...Resisti firmes na fé...E o Deus que vos chamou à Sua gloria eterna há de vos aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.

CENA 10 - A 1ª VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Paulo Meu velho amigo Barnabé! Há quanto tempo! O que faz aqui em Tarso?

Barnabé Procurando por você, Paulo. Estou pregando na Antioquia, na Igreja foi fundada pelos cristãos que fugiram de Jerusalém por causa da perseguição. A igreja está crescendo e gostaria que fosse comigo para lá.

Paulo Graças a Deus estou tendo a oportunidade de pedir perdão a esse povo e trabalhar com eles.

Paulo e Barnabé saem de cena. As luzes devem estar apagadas quando o narrador falar.

Narrador (luz apagada) Na Antioquia, Paulo e Barnabé ganham muitos judeus e gentios para Jesus. Ali os discípulos de Jesus são chamados de cristãos pela primeira vez. Porém devido a perseguição, os apóstolos são forçados a deixar a Antioquia e viajar até outra cidade. Ali judeus e gregos aceitam o evangelho e isso irrita os líderes judeus.(Luz acesa)

Paulo entra em cena, o aleijado já tem que estar em cena, sentado no chão - os 2 homens e 2 mulheres também estarão em cena

Paulo *(com autoridade)* Levante-se e fique de pé!

Aleijado *(levanta e fica de pé)* Estou andando! Esses estrangeiros não são homens! São Deuses que parecem homens. Vocês são como nossos deuses Júpiter e Mercúrio!

Paulo Júpiter e Mercúrio são deuses falsos! Adore ao Deus verdadeiro! *(sai de cena)*

Homem 1 *(conversam a parte)* Paulo e Barnabé tem causado tumulto em toda parte!

Homem 2 *(sussurrando)* Vamos influenciar o povo para apedrejarem eles.

Aleijado *(gritando)* Estou andando! Esses estrangeiros não são homens! São Deuses que parecem homens. Vocês são como nossos deuses Júpiter e Mercúrio!

Homem 1 Vejam lá está ele! Intitulou-se a si mesmo Deus! Vamos apedreja-lo. Apedreje-o!

Paulo Não! Não sou Deus. Por favor, irmãos!

Homens e

Mulheres *(Começam a apedrejar Paulo que cai no chão como morto.)*

Homem 2 Está morto! É melhor arrastar-mos ele para fora da cidade. *(Os homens arrastam Paulo e saem de cena)*

Barnabé Lá está Paulo! *(se aproxima)* Está se mexendo. Graças a Deus está vivo! Pensei que estivesse morto.

Paulo Eles queriam. Mas Deus teve um propósito em salvar-me. Vamos... Vamos voltar para a cidade.

CENA 11 - PAULO E SILAS NA MACEDÔNIA

Narrador (luz apagada) Assim, Paulo e Barnabé partem para Derbe e ganham muitas almas. Eles decidem retornar para a Antioquia. Tendo Paulo e Barnabé como líderes a Igreja cresce muito. O Espírito Santo orienta Paulo a ir pregar na Macedônia e Paulo leva consigo o apóstolo Silas. (Luz acesa)

Lídia Deus abriu meu coração para crer em Jesus. Será que já posso ser batizada?

Paulo Lídia se creres no teu coração que Jesus é o único Senhor, e quiseres viver uma vida nova, longe do pecado, saiba que o batismo é como se fossemos sepultados com Jesus, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

Adivinhadora *(gritando sem parar)* Esses homens são servos do Deus Altíssimo! Eles anunciam o Caminho da Salvação!

Paulo Em nome de Jesus Cristo. Eu te mando... Retira-te dela.

Adivinhadora *(perde os sentidos e é ajudada por Lídia.)*

Lídia *Tudo bem, querida?*

Adivinhadora *Sim... Estou me sentindo tão bem... tão leve... Obrigada...*

Paulo, Silas e Lídia se afastam.

Homem 1 *(aproximam de Lídia e olham para ela)* Vamos adivinhe...Vamos...
(percebe que ela não consegue adivinhar) Ela não consegue adivinhar mais! Paulo arruinou o nosso negócio. Que vamos fazer?

Homem 2 Ele vai pagar caro!

Juiz *(entra em cena)*

Homem 2 *(vê o juiz e vai até Paulo e o pega pelo braço a força e leva até a presença do juiz.)* Senhor Juiz. Esses homens são judeus. Estão querendo nos perturbar ensinando doutrinas que são contra a lei romana.

Paulo Não eu sou cidadão...

Juiz Silêncio. Como ousa se pronunciar na minha presença! Não haverá confusão nessa cidade. Açoitem esses dois homens e jogue-os na cadeia!
E Não os deixe fugir!

Os guardas batem em Paulo e Silas e os levam. Lídia e adivinhadora tentam impedir.

CENA 12 - PAULO E SILAS PRESOS

Paulo e Silas louvam a Deus. Começa o terremoto (feito com luzes piscando e barulho.

Carcereiro Os prisioneiros fugiram! É meu fim ! Vou me matar!

- Paulo Não te faças mal! Estamos todos aqui!
- Carcereiro *(de joelhos)* Foi o Deus de Vocês que fez tudo tremer não foi? O que eu devo fazer para ser salvo?
- Paulo Crê no Senhor Jesus e será salvo tu e a tua casa!
- Carcereiro Sim! Eu creio nesse Deus!!
- Narrador** *(Luz apagada)* **Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, o carcereiro lavou-lhes os vergões dos açoites. Depois foi ele batizado, e todos os seus. Então, levou os apóstolos para sua própria casa, pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria por terem crido em Deus. Quando amanheceu, o oficial de justiça foi até a cadeia.(Luz acesa)**
- Guarda Os pretores ordenaram que fosseis postos em liberdade. Agora, saiam e ide em paz.
- Paulo *(Ameaçando e indignado)* Sem Ter havido processo formal contra nós, nos açoitaram publicamente e nos prenderam no cárcere... sendo nós cidadãos romanos!
- Silas *(Indignado)* Querem agora as ocultas nos lançar fora!
- Paulo Não será assim! Pelo contrário, venha o Juiz pessoalmente... e nos ponha em liberdade!
- Guarda *(vai embora e traz o juiz consigo.)*
- Juiz *(Apavorado)* Estamos realmente sentidos pelo modo como tratamos vocês! Agora... por favor... saiam da cidade para que não haja mais tumultos!
- Narrador** *(Luz Apagada)* **Paulo e Silas partem e vão para Tessalônica pregar o evangelho. Porém Paulo é ameaçado e viaja até Atenas.(Luz acesa)**

(Em cena, mulheres, homens e Paulo)

- Paulo Ídolos! Ídolos em toda a parte! Tem até um altar Ao Deus Desconhecido!
(*vira-se para o público*) Esse que adorais sem conhecer é precisamente
aquele que vos anuncio... O Deus que fez o mundo e tudo que nele
existe... Que é o Senhor do céu e da Terra e não habita em santuários
feitos por mãos humanas... Nem é servido por mãos humanas... Para
buscar a Deus... Entendam... Ele não está longe de nós...Pois nele
vivemos, nos movemos e existimos...Jamais pensem que Deus é
semelhante a ouro, prata ou pedra feito por mãos humanas... Mas se
arrependam, pois Ele há de julgar o mundo com justiça!
- Mulher 1 (*rindo*) Quem é esse louco?
- Homens (*rindo*) Lunático!
- Mulher 2 Sempre desejei conhecer o Deus desconhecido e não sabia que era um
Deus tão atencioso!
- Paulo O Deus verdadeiro que criou os céus e a terra e enviou Seu Filho para nos
salvar!
- Silas (*Entra em cena*) Paulo... Pedro está morto! Morreu crucificado de cabeça
para baixo.
- Paulo Para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

CENA 13 – PAULO ESCREVE CARTAS E MORRE

- Narrador (luz apagada) Após ter dedicado sua vida na pregação do Evangelho,
ter sido preso... Açoitado... Correr perigo de morte, ser apedrejado...
Sofrer naufrágios para que a palavra de Deus fosse ensinada, Paulo
foi novamente preso e condenado à morte por pregar a palavra de
Deus. Na prisão, esperando à hora da morte, Paulo escreve cartas.(luz
acesa)*
- Paulo (*em cena, escrevendo cartas*)

- Gravação *(Pra ser gravada anteriormente com a voz do ator que fizer Paulo. Deve ser colocada sem interrupções) Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação... Não te envergonhes portanto do testemunho de nosso Senhor nem do seu encarcerado que sou eu, pelo contrário participa comigo dos sofrimentos a favor do evangelho... segundo o poder de Deus...Que nos salvou... e nos chamou com santa vocação... Não segundo as nossas obras... mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus... Antes dos tempos eternos... Manifestada agora pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus... O qual não só destruiu a morte...Como trouxe à luz a vida... e a imortalidade...mediante o evangelho para o qual eu fui designado pregador... apóstolo e mestre... E por isso estou sofrendo essas coisas... Todavia não me envergonho...porque sei em quem tenho crido...Estou certo que ele é poderoso para guardar a minha vida até a sua volta...Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre...*
- Carrasco *(Entra em cena, pega Paulo e o coloca de joelhos de costas para a platéia)*
- Gravação *Graças porem a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo... e por meio de nos manifesta a fragrância de seu conhecimento... Porque para Deus somos um perfume de Cristo... Não que por nós mesmos sejamos capazes de pensar alguma coisa como se partisse de nos... Pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus...Combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé.*
- Carrasco *(Levanta uma foice, e exatamente na hora que o carrasco for cortar a cabeça de Paulo a luz se apaga).*